

que explicar como Ele teria que ressuscitar e como haveriam de ressuscitar os Santos que haveriam de ressuscitar. Bastava que eles soubessem que Ele haveria de ressuscitar e que também a Escritura dizia que os Santos haveriam de ressuscitar. Ele sabia a mecânica.

Ele teve também momentos difíceis ainda depois de adotado. E um momento bem difícil que Ele teve depois de ser adotado, já terminado o ministério dos seis meses, depois de estar adotado (um ministério de seis meses já adotado, já terminado), Ele teve um momento difícil onde Ele viu que o ministério já adotado estava terminando e tinha que entrar em uma etapa muito importante para cumprir certas Escrituras relacionadas com Sua morte.

E quando chegou esse momento para cumprir essas Escrituras, Ele se sentiu muito triste; Ele disse: “Minha alma está triste até a morte; minha alma está turvada...” E estava adotado. Assim até uma pessoa estando adotada pode chegar uma etapa ao final desse ministério já adotado, pode chegar a uma etapa muito difícil. Ele disse<sup>3</sup>: “Pai, passa de mim este cálice”. Ele se aguentou para cumprir certas Escrituras que tinham que ser cumpridas, que tinham a ver com Sua vida, que tinham a ver com Sua morte pelo povo de Deus.

Assim que Ele aí foi tentado, e Ele aí se sentiu em um momento muito difícil; mas depois, diz também a Escritura que um Anjo do Senhor vinha e o fortalecia. Necessitou assistência celestial; não havia ajuda terrena que pudesse ajudar para cumprir aquilo que Ele tinha que cumprir. Mas quando um filho de Deus, mensageiro de uma dispensação, foi adotado, todo o Céu está a seu lado, e também recebe ajuda celestial nos momentos difíceis.

*Impresso em Porto Rico*

## ESTUDO BÍBLICO #105

DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 2021

### **TEMA: A OBRA DO CORDEIRO E A OBRA DO LEÃO**

*Dr. William Soto Santiago*

*Domingo, 4 de outubro de 1998*

*Cayey, Porto Rico*

**Escritura base: Apocalipse 5:1-14**

**LIVRO DE CITAÇÕES - Pág. 119**

**Olhe para Jesus**

*Jeffersonville, Ind., 29-12-63*

*Rev. William M. Branham*

1058 - “Talvez esteja construindo uma plataforma para que alguém mais suba nela. Talvez eu seja levado antes desse tempo. / Mas eu creio que estamos tão perto que não morreria de idade avançada. E sendo de cinquenta e quatro anos, não morrerei de velhice até que Ele esteja aqui. Veem? A menos que seja disparado, assassinado ou alguma outra coisa, de algum modo morto; a idade avançada somente não me matará até que Ele venha. E eu creio nisso. / Talvez eu não o farei, mas esta Mensagem introduzirá Jesus Cristo ao mundo. Porque: ‘Assim como João Batista foi enviado para precursar Primeira Vinda, assim é a Mensagem para precursar a Segunda Vinda’. E João disse: ‘Eis aqui o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo’. Veem? Assim é que será paralelo em tudo. E eu sei que será, a Mensagem continuará”.

**LIVRO DOS SELOS**

**O Sétimo Selo – Pág. 474**

*Rev. William M. Branham*

<sup>173</sup>. Agora, quando esta fita estiver em circulação, talvez seja o instrumento para correr a dez mil de meus amigos, porque vão dizer: “O irmão Branham está tentando de se tornar um servo ou profeta diante de Deus”. Deixem-me lhes dizer isto, meus irmãos: Isso é um grande engano. Eu unicamente estou dizendo o que vi e as coisas que me foram dadas. Você faça o que quiser. Eu não

sei quem será, nem o que vai acontecer. Não sei! Somente sei que esses Sete Trovões contêm o mistério por cuja razão houve silêncio no Céu. Todos entendem?

174. Talvez seja agora o tempo e a hora quando aparecer esta grande pessoa que estivemos esperando. Talvez este ministério, pelo qual tentei converter as pessoas à Palavra, serviu de fundamento. Se assim for, então lhes estarei deixando para sempre. Não haverá dois aqui ao mesmo tempo. E até se assim fosse, ele crescerá e eu minguarei.

## O QUE JOÃO ESCUTOU

*Dr. William Soto Santiago*

*Domingo, 23 de dezembro de 1979*

*Cayey, Porto Rico*

Encontramos que quando Deus sobe a um mensageiro dispensacional ao topo do Monte para identificar-se com ele, e identifica-lo como o mensageiro dessa dispensação, o que Deus está realizando, isso é nada menos que a adoção desse mensageiro como o mensageiro dessa dispensação, como o administrador dos negócios de Deus para essa dispensação.

E quando Deus o faz, então é porque esse mensageiro provou que foi fiel diante de Deus com a Mensagem que lhe foi dada, e que foi o escolhido para essa dispensação; portanto, Deus o sobe ao topo do Monte e o adota na Casa do Seu Pai.

Na Casa do Pai celestial é adotado esse mensageiro para administrar essa dispensação. Corresponde a ele realizar todos os negócios da Casa de Deus para essa dispensação. E tudo o que ele faz nessa dispensação, Deus diz: “Está bem feito!” Porque depois que Deus adotou um mensageiro dispensacional, Deus não se arrepende; porque antes de Deus adotá-lo, Deus o passa por todas as provas necessárias para poder entregar em suas mãos os negócios dessa dispensação, e ele então deve ser a pessoa responsável por essa dispensação.

Ele terá então sobre seus ombros todo esse trabalho dispensacional. Sua Mensagem será a Mensagem que governará essa dispensação, será a Mensagem que reinará nessa dispensação.

E ele então é assinalado como quem se senta nessa dispensação como instrumento de Deus, para fazer tudo o que Deus tiver para fazer nessa dispensação; e Deus não fará nada a não ser que seja através desse mensageiro dispensacional. Não importa que esteja vivo ou esteja morto.

(...) E Mesmo que muitos pensassem que Seu ministério estava decaindo, não estava decaindo. Era que tinha entrado na etapa de adoção. Era que ao entrar nessa etapa Ele tinha então que enfocar Seu olhar ao plano e propósito para o qual a Primeira Vinda do Senhor tinha sido efetuada. Ele tinha que enfocar Seu olhar para o plano e propósito da Redenção; e Ele tinha que entender que Ele tinha que morrer e derramar Seu Sangue para limpar de pecado todos os filhos de Deus; portanto, Ele tinha Seu olhar fixo nesse grande trabalho.

E também Ele tinha um grande trabalho para realizar, a qual era o trabalho profético, o qual era o trabalho de trazer a Mensagem profética.

(...) Temos também que entender que Ele saberia que viriam momentos difíceis, momentos de perseguição onde Ele pôde ver a Escritura que dizia<sup>1</sup>: “Ferirei o pastor, e as ovelhas se esparramarão”. E baseado nessa Escritura, ele disse<sup>2</sup>: “Todos vocês me vão deixar”.

Como era possível que Ele falasse dessa maneira quando o tinham seguido por tantos anos? Ele sabia porque assim estava na Escritura; e Ele quis preveni-los. Ele quis ajuda-los, para quando chegasse esse momento difícil de aperto, de perseguição, eles recordassem essas palavras, e eles não o fossem negar. Ele orou por eles para quando chegasse esse momento. Esses momentos chegaram depois d’Ele estar adotado. Esses momentos foram difíceis depois da adoção.

Também encontramos que a ressurreição dos Santos veio depois d’Ele estar adotado, e depois de fazer certas coisas que Ele tinha que fazer para poder fazer que a ressurreição ocorresse. Ele tinha a chave, Ele tinha a revelação. Portanto, Ele não tinha

1 Zacarias 13:7

2 São Mateus 26:31